



PPGECIM  
Programa de Pós-Graduação  
em Ensino de Ciências e  
Matemática



## A EDUCAÇÃO INFANTIL NA COMPREENSÃO DE MÃES DE CRIANÇAS PEQUENAS

Keity Elen da Silva Melo <sup>1</sup>

Lenira Haddad <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo é resultado do trabalho de conclusão da disciplina Políticas e Práticas de Educação Infantil, ofertada pelo Programa de Pós-graduação, *strico sensu*, da Universidade Federal de Alagoas/UFAL e teve como finalidade identificar como um grupo de mães de crianças matriculadas em uma instituição de educação infantil privada compreende as práticas desenvolvida nessa etapa da educação básica. Como estratégia metodológica adotou-se a exibição de um filme sobre situações do cotidiano de educação infantil dinamarquês (HADDAD e JENSEN, 2017) e a sua discussão em roda de conversa entre um grupo de mães. Os resultados obtidos sinalizam um conteúdo consensual no que tange às compreensões de educação infantil das mães, as quais valorizam essa fase inicial da criança, ao mesmo tempo que divergem da proposta pedagógica da instituição educativa, desse modo, o trabalho traz consigo algumas implicações que nos convida a refletir no que tange a participação das famílias na escola.

**PALAVRAS-CHAVE:** Compreensões. Crianças. Educação Infantil. Mães.

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como finalidade identificar como um grupo de mães de crianças, matriculadas em uma instituição de educação infantil privada, compreende as práticas desenvolvida nessa etapa da educação básica.

O trabalho resulta da participação na disciplina Políticas e Práticas de Educação Infantil, ofertada pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas – PPGE/UFAL e ministrada pela professora doutora Lenira Haddad, que teve como objetivo o estudo do campo da educação infantil em uma perspectiva internacional e nacional, a partir de uma abordagem socio-ecológica do cuidado e educação.

No que se refere à estratégia metodológica adotada neste trabalho, esta teve como fonte de inspiração a pesquisa desenvolvida por Haddad (2014; 2018), que se intitula:

<sup>1</sup> Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. E-mail: keity.melo@cedu.ufal.br

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da USP e professora associada da UFAL. E-mail: lenirahaddad@gmail.com



**PPGECIM**  
Programa de Pós-Graduação  
em Ensino de Ciências e  
Matemática



*“Compreensões da prática pedagógica de educação infantil: observações de segunda ordem a partir de videogravação”*. A respectiva pesquisa adota um método que envolve videogravação de práticas cotidianas de instituições de educação infantil em culturas contrastantes, e a sua discussão em grupo focal. Assim, produziu-se dois filmes sobre a prática de cuidado e educação de dois países, Brasil e Dinamarca, sendo exibidos para diversos observadores em grupos focais no Brasil, com o objetivo de compreender conceitos e valores básicos relacionados a boas práticas pedagógicas em educação infantil.

No que diz respeito ao trabalho ora apresentado, este teve como relevância dar voz aos pais de crianças pequenas a respeito do que pensam sobre as práticas de cuidado e educação infantil, utilizando como estratégia metodológica a exibição de um dos filmes produzidos e utilizados na pesquisa de Haddad (2014; 2018). Assim, o filme sobre situações do cotidiano de um centro infantil dinamarquês foi apresentado para um grupo de mães de crianças usuárias de uma escola de educação infantil privada, de um município do estado de Pernambuco, seguido por uma discussão em roda de conversa, com o intuito de despertar e provocar nos observadores participantes do trabalho ideias relacionadas à infância e ao que seria uma boa prática pedagógica na educação infantil.

## **2 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS**

O trabalho em campo iniciou-se fazendo o contato direto com o gestor da instituição, explicitando para o mesmo a relevância deste trabalho, para que concedesse autorização para a realização da roda de conversa entre o grupo de mães das crianças usuárias das turmas de educação infantil da instituição.

Assim, foram convidados cinco participantes entre pais e mães, sendo obtida a adesão de três mães. A escolha desses cinco membros familiares foi aleatória, distinguindo-se apenas a faixa de idade de cada criança atendida na instituição, e como único critério de escolha adotado para participação no trabalho, ter sua criança matriculada na educação infantil da instituição educativa.

A coleta de dados foi realizada nas dependências da instituição, em sala cedida para uso exclusivo desse momento. Após a constituição do grupo de mães participantes, estas



**PPGECIM**  
Programa de Pós-Graduação  
em Ensino de Ciências e  
Matemática



responderam a um questionário perfil<sup>3</sup>, composto por dez questões, com o intuito de traçar um perfil do grupo de participantes. O próximo passo constituiu-se na exibição do filme sobre situações do cotidiano de educação infantil dinamarquês (HADDAD e JENSEN, 2017), com duração de trinta minutos. O mesmo serviu como recurso indutor para discussão em roda de conversa entre as participantes.

Para a roda de conversa realizada após a exibição do filme, foi construído um roteiro de perguntas com o intuito de fomentar várias questões que permeiam a temática abordada neste trabalho: as compreensões de educação infantil do grupo de mães. Essas perguntas consistiram em um roteiro aberto, construído especialmente para este fim, abordando questões sobre compreensões de práticas de educação infantil, as formas de acompanhamento e participação das mães na instituição educativa, e as atividades desenvolvidas nesse espaço pelas crianças.

As discussões provocadas pelo filme no grupo de participantes foram videogravadas e transcritas posteriormente, fornecendo assim o dado para análise.

O grupo de mães participantes têm em média 27 a 43 anos, duas possuem nível superior completo (licenciatura em história e pedagogia) e uma nível superior incompleto (licenciatura em educação física), as três formações destinam-se a licenciatura, mostrando-se familiaridade com o trabalho. As mães participantes se encontravam casadas, residiam em casa própria com até quatro pessoas, e a renda familiar mensal ficava entre quatro a sete salários mínimos. Em relação à ocupação/profissão do grupo de mães, identificaram-se as seguintes: duas são professoras e uma autônoma.

A instituição à qual as crianças são usuárias apresenta uma infraestrutura de grande porte, atendendo usuários da educação infantil ao ensino médio, com espaços definidos para cada etapa da educação, além de a instituição situar-se em um bairro privilegiado da cidade, sendo válido destacar que esta pertence à rede privada de ensino de um município do estado de Pernambuco.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

---

<sup>3</sup> Perguntas contidas no questionário perfil: 1. Turma de crianças que o filho está matriculado; 2. Cidade e bairro que reside; 3. Situação de moradia; 4. Ocupação profissional; 5. Nível de escolaridade; 6. Idade; 7. Sexo; 8. Estado Civil; 9. Quantidade de membros que residem na mesma casa; 10. Nível socioeconômico.



PPGECIM  
Programa de Pós-Graduação  
em Ensino de Ciências e  
Matemática



Para a análise dos dados coletados foram utilizados os relatos verbais das participantes neste trabalho, através da discussão em roda de conversa, onde se tomou como ponto de referência na técnica de análise, a análise de conteúdo de Bardin (2011), a fim de compreender os sentidos dos conteúdos mediante as falas produzidas pelas participantes.

Dentre as discussões da roda de conversa algumas questões foram evidenciadas, às quais serão destacadas a seguir, sendo estas: compreensões de educação infantil; acompanhamento e participação das mães na dinâmica da instituição; e as atividades desenvolvidas pelos filhos na instituição educativa.

Para identificação das participantes neste trabalho, estas serão identificadas sob um código: P1 (participante 1), P2 (participante 2) e P3 (participante 3). A participante P1 tem um filho de cinco anos, matriculado na turma do jardim II; a P2 tem duas crianças, uma de dois anos e outra de quatro anos, matriculadas em turmas de maternal I e jardim I; e a P3 tem uma criança de três anos, matriculada na turma de maternal II.

### 3.1 CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

O grupo de mães associa a brincadeira, às suas compreensões de educação infantil, evidenciando está com algo importante para o desenvolvimento da criança, sendo a fase de correr, sujar-se, como expressado por P2: *na brincadeira ele socializa com o amiguinho, tem interesses de fazer várias coisas, né? E não deve ser privado deles, eles se sujam brincando, isso desenvolve, brincando com areia, água [...]*. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), a brincadeira é um dos princípios fundamentais, defendida como um direito, uma forma particular de expressão, interação, pensamento e comunicação entre as crianças. Corroborando com as ideias expostas nas DCNEI e pelo grupo de mães, Kishimoto (p.1, 2010) destaca:

Para a criança, o brincar é a atividade principal do dia-a-dia. É importante porque dá a criança o poder de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si, aos outros e o mundo, de repetir ações prazerosas, de partilhar, expressar sua individualidade e identidade por meio de diferentes linguagens, de usar o corpo, os sentidos, os movimentos, de solucionar problemas e criar. Ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens.

Referindo-se ainda à educação infantil, o grupo de mães atribui à essa etapa da educação à valorização ao interesse da criança, e a socialização entre elas, eis alguns discursos emitidos pelas mães:

IX ENCONTRO ALAGOANO DE PESQUISA EDUCACIONAL (EPEAL)  
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS  
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS

TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

De 27 a 29 de novembro de 2019



PPGECIM  
Programa de Pós-Graduação  
em Ensino de Ciências e  
Matemática



P1: O que me chamou mais atenção, é o valorizar a vontade da criança... E a socialização, o respeito ao outro, o ajudar o outro [...]. Então é assim, respeitando à vontade daquela criança, porque quando se respeita tudo flui bem.

P2: Por que aí no vídeo tá tratando a criança como indivíduo que tem vontades. Por que a nossa escola é como? Ei, abra o livro, coloque o livro na página tal, porque a criança não sabe nem ler, mas aí na atividade está lá embaixo, pinte o círculo de vermelho (em tom de risos). A criança não sabe nem ler, mas tem lá vermelho, pinte o círculo de vermelho, se pegar o azul, não! Não, pois é pra pintar de vermelho, né? E eles são como uma esponjinha, tudo que é ensinado, é aprendido, de acordo com o desenvolvimento deles, as crianças aprendem brincando, na brincadeira, isso é mais interessante. Criança corre, cai, e às vezes ficamos tão preocupados se vai se machucar, quebrar um braço, mas é coisa de criança.

P3: Eu coloquei a minha criança na escola com o intuito de socialização [...].

As mães compartilham da preocupação de um olhar voltado para as especificidades da educação infantil, que respeite o interesse e necessidade das crianças, e assim afirmam e questionam a proposta da instituição educativa e do sistema, em estarem voltados para a uma preocupação produtiva da escola, pautando-se no êxito do desempenho da criança, e deixando de lado a valorização ao interesse delas. Nesse sentido, é importante destacar a lógica institucional que prevalece na pedagogia dinamarquesa, que é a lógica da infância, em que se sustenta a ideia de que a criança é especialista de sua própria vida, ou seja, o objetivo da lógica da infância é a aquisição de experiências das crianças e as experiências que as próprias crianças adquirem individualmente, “onde elas devem ser capazes de se expressar, experimentar e brincar a sua própria maneira (JENSEN; HADDAD, p. 20, 2018)”.

### 3.2 FORMAS DE ACOMPANHAMENTO NA DINÂMICA DA INSITUIÇÃO

As formas de acompanhamento e participação das mães em relação aos filhos acontecem regularmente com o contato com a professora, por meio da troca de informações simples, como: o desenvolvimento da criança naquele dia, se houve algo de diferente como possíveis desentendimentos, conforme P3: *Todos os dias eu faço questão de vir trazer, vir buscar, tento acompanhar o máximo o dia-a-dia dela na escola, pergunto as professoras como é que tá o andamento;* e com a própria criança, questionando-a como foi o seu dia na instituição educativa, como exposto por P2: *É nossa conversa diária da escola para casa. É... Como foi o seu dia? O que lhe deixou feliz hoje? O que lhe fez triste hoje? Aí vem, né? Hoje fulano me empurrou, fez assim em mim, hoje fomos para o parquinho [...].*



**PPGECIM**  
Programa de Pós-Graduação  
em Ensino de Ciências e  
Matemática



Além do contato com as professoras e as crianças, as mães destacam participações em eventos, como: festividades, reuniões e plantões pedagógicos, além do acompanhamento nas atividades propostas para casa. De acordo com Haddad (2015, p. 194): “As famílias são parceiras privilegiadas no processo de cuidado e educação da criança [...]” Desse modo, evidencia-se um acompanhamento partilhado a respeito do desenvolvimento da criança entre a família e a instituição educativa.

### 3.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS FILHOS NA INSTITUIÇÃO

As mães participantes do trabalho relatam que as atividades desenvolvidas pelos filhos na instituição são escolarizantes, voltadas para a escrita, como: cobrir pontilhados e atividades alfabéticas, estas ainda expressam que esse tipo de atividade desenvolvida pelos filhos não convém com as concepções de educação infantil dos dias de hoje, não corroborando para o desenvolvimento da criança, desse modo, observa-se uma discrepância no discurso emitido pelas mães e as atividades desenvolvidas pelas crianças na instituição. Eis algumas considerações feitas pelo grupo de mães:

P1: [...] Já foi uma de cobrir pontilhados, coisa que eu não concordo, e eu acho que peca nesse sentindo, de não despertar na criança o raciocínio [...].

P2: [...] para a minha menor (2 anos) vai muito assim, atividades que delimitam o espaço, aí ela foi cobrada porque não estava pintando direito [...].

Evidencia-se nos relatos das mães indícios de que o espaço educativo em que as crianças estão inseridas por vezes acaba se apropriando de fazeres e práticas escolarizantes, condizentes com o modelo tradicional do ensino fundamental, com objetivos de preparação da criança para a escola futura. Além de exigir delas uma capacidade que ainda não desenvolveu tal condição torna frágil o tempo de a criança viver sua infância, conforme exposto pelo grupo de mães e, também, reduz a importância devida ao espaço da educação infantil, sendo este um ambiente rico de possibilidades, com especificidades e características próprias.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificou-se no grupo de mães participantes do trabalho, um conteúdo consensual no que tange às compreensões de educação infantil, esta é compartilhada como a base, tendo grande importância para o desenvolvimento integral das crianças. Para as mães, essa etapa da

**IX ENCONTRO ALAGOANO DE PESQUISA EDUCACIONAL (EPEAL)  
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS  
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS**

**TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

**De 27 a 29 de novembro de 2019**



**PPGECIM**  
Programa de Pós-Graduação  
em Ensino de Ciências e  
Matemática



educação é valorizada e respeitada como o tempo da brincadeira, da socialização entre a criança e o adulto, criança e criança, e a criança e o ambiente, conferindo lugar de destaque em suas compreensões à importância de despertar o imaginário infantil, com a ludicidade e a diversidade de atividades prazerosas, respeitando assim o interesse das crianças, em suas especificidades e peculiaridades.

Desse modo, estas valorizam a fase inicial da educação da criança, ao mesmo tempo que divergem da proposta pedagógica da instituição, à qual para elas apresenta-se com um viés escolarizante e preparatório para a escola futura. Assim, os resultados deste trabalho trazem consigo implicações do grupo pesquisado com as práticas desenvolvidas na instituição educativa, de acordo com o parecer CNE/CEB nº 20/2009, a participação dos pais nas atividades promovidas pelas escolas possibilita a reunião e articulação de saberes entre esses dois contextos de desenvolvimento para as crianças.

Fica visível assim, a importância do diálogo entre a família e a escola, pois é preciso adotar estratégias que busquem a participação efetiva da família, além de que isso é garantido em documentos oficiais e legais, participar e opinar da proposta pedagógica da escola, evitando-se assim conflitos e tensões entre esses dois contextos de desenvolvimento humano.

## **REFERÊNCIAS**

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB*. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. *Parecer CNE/CEB nº 20/2009*. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

HADDAD, L. *Orientações curriculares para a educação infantil da rede municipal de Maceió*. Secretaria Municipal de Educação. Maceió: EDUFAL, 2015.

\_\_\_\_\_. *Relatório de pesquisa: Compreensões da prática pedagógica de educação infantil: observações de segunda ordem a partir de videogravação*. 2018.

HADDAD, L.; JENSEN, J. J. *Um dia em uma instituição dinamarquesa de educação infantil de idades integradas*. Maceió: Edufal, 2017 (Vídeo).

**IX ENCONTRO ALAGOANO DE PESQUISA EDUCACIONAL (EPEAL)  
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS  
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS**

**TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

**De 27 a 29 de novembro de 2019**



**PPGECIM**  
Programa de Pós-Graduação  
em Ensino de Ciências e  
Matemática



JENSEN, J. J; HADDAD, L. *O Programa de Formação de Pedagogos na Dinamarca: Especialização em Pedagogia da Primeira Infância*. Unisul, Tubarão, v. 12, n.21, p. 9-31, Jan/Jul 2018.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil*. Perspectivas Atuais: Belo Horizonte, 2010.